

São Paulo, 22 de abril de 2019 – A EDP Energias do Brasil S.A. ("EDP" ou "Companhia") (B3: ENBR3) divulga as informações referentes ao mercado de energia elétrica do primeiro trimestre de 2019 ("trimestre") dos segmentos de atuação da Companhia.

Distribuição: O volume de energia distribuída aumentou 5,1% no trimestre, sendo +2,9% na EDP São Paulo e +8,3% na EDP Espírito Santo.

EDP Distribuição						
	Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	1T19	1T18	Var	1T19	1T18	Var
Residencial	1.689.387	1.583.090	6,7%	2.946.619	2.888.730	2,0%
Industrial	2.765.314	2.666.316	3,7%	24.644	24.373	1,1%
Livre	2.339.646	2.196.488	6,5%	475	404	17,6%
Cativo	425.668	469.828	-9,4%	24.169	23.969	0,8%
Comercial	1.147.261	1.110.587	3,3%	254.637	253.672	0,4%
Livre	254.410	261.626	-2,8%	397	322	23,3%
Cativo	892.851	848.961	5,2%	254.240	253.350	0,4%
Rural	258.725	218.668	18,3%	200.230	195.721	2,3%
Outros	523.430	506.368	3,4%	27.817	27.362	1,7%
Livre	71.313	61.235	16,5%	10	6	66,7%
Cativo	452.117	445.133	1,6%	27.807	27.356	1,6%
Permissionárias	11.769	12.262	-4,0%	2	2	0,0%
Concessionárias/Geradores	138.879	119.999	15,7%	27	27	0,0%
Total Energia Distribuída	6.534.765	6.217.291	5,1%	3.453.976	3.389.887	1,9%
Total Livre	2.804.248	2.639.349	6,2%	909	759	19,8%
Total Cativo	3.730.517	3.577.942	4,3%	3.453.067	3.389.128	1,9%

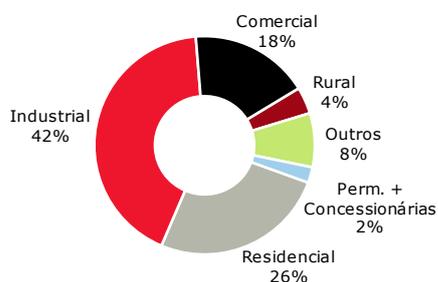
EDP São Paulo						
	Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	1T19	1T18	Var	1T19	1T18	Var
Residencial	972.883	933.652	4,2%	1.723.307	1.687.292	2,1%
Industrial	1.747.596	1.743.450	0,2%	13.436	13.080	2,7%
Livre	1.458.446	1.424.792	2,4%	318	280	13,6%
Cativo	289.149	318.658	-9,3%	13.118	12.800	2,5%
Comercial	683.607	642.601	6,4%	129.681	129.891	-0,2%
Livre	166.844	149.526	11,6%	220	169	30,2%
Cativo	516.764	493.075	4,8%	129.461	129.722	-0,2%
Rural	21.499	21.110	1,8%	7.938	7.917	0,3%
Outros	296.030	278.277	6,4%	14.157	13.744	3,0%
Livre	71.313	61.235	16,5%	10	6	66,7%
Cativo	224.717	217.041	3,5%	14.147	13.738	3,0%
Permissionárias	11.769	12.262	-4,0%	2	2	0,0%
Concessionárias/Geradores	86.720	79.626	8,9%	8	8	0,0%
Total Energia Distribuída	3.820.104	3.710.978	2,9%	1.888.529	1.851.934	2,0%
Total Livre	1.783.323	1.715.179	4,0%	556	463	20,1%
Total Cativo	2.036.781	1.995.799	2,1%	1.887.973	1.851.471	2,0%

EDP Espírito Santo						
	Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	1T19	1T18	Var	1T19	1T18	Var
Residencial	716.505	649.437	10,3%	1.223.312	1.201.438	1,8%
Industrial	1.017.719	922.866	10,3%	11.208	11.293	-0,8%
Livre	881.199	771.697	14,2%	157	124	26,6%
Cativo	136.519	151.170	-9,7%	11.051	11.169	-1,1%
Comercial	463.654	467.986	-0,9%	124.956	123.781	0,9%
Livre	87.567	112.100	-21,9%	177	153	15,7%
Cativo	376.087	355.886	5,7%	124.779	123.628	0,9%
Rural	237.225	197.558	20,1%	192.292	187.804	2,4%
Outros	227.400	228.092	-0,3%	13.660	13.618	0,3%
Cativo	227.400	228.092	-0,3%	13.660	13.618	0,3%
Concessionárias/Geradores	52.159	40.373	29,2%	19	19	0,0%
Total Energia Distribuída	2.714.661	2.506.312	8,3%	1.565.447	1.537.953	1,8%
Total Livre	1.020.925	924.170	10,5%	353	296	19,3%
Total Cativo	1.693.736	1.582.143	7,1%	1.565.094	1.537.657	1,8%

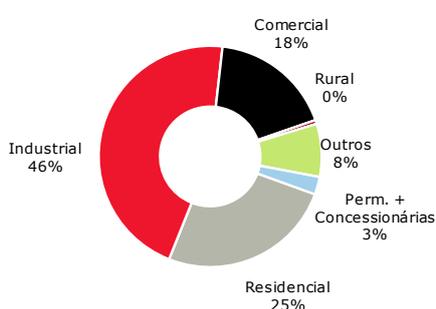
Nota: No total de energia distribuída não estão inclusos os valores de energia de suprimento

Consumo por Classe (MWh)

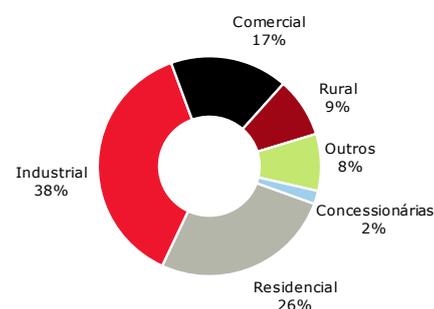
EDP Distribuição



EDP São Paulo



EDP Espírito Santo



O crescimento de 5,1% do volume de energia distribuída, no trimestre, é resultante das melhores condições climáticas¹, do maior número de dias médios faturados, bem como aumento no número de clientes. Destaca-se, ainda, a conjuntura econômica mais favorável com crescimento do comércio varejista² e aumento do rendimento médio real³.

O número de clientes livres, nos últimos 12 meses, aumentou 19,8% (93 clientes na EDP São Paulo e 57 clientes na EDP Espírito Santo) em função das migrações do mercado cativo para o mercado livre.

EDP São Paulo: avanço de 2,9%, com destaque para as classes residencial e comercial, além do aumento de 2,0% no número de clientes.

- **Residencial:** crescimento de 4,2%, reflexo do impacto positivo das temperaturas elevadas (+2,0°C – temperatura máxima em Guarulhos).
- **Comercial:** crescimento de 6,4%, influenciado pelo maior número de dias médios faturados na média e alta tensão (+0,8 dia), pelo avanço da atividade varejista⁴ no estado e pelas altas temperaturas, conforme já mencionado.
- **Industrial:** (+0,2%), apesar do maior número de dias médios faturados na média e alta tensão, a alteração cadastral de dois clientes da classe industrial para serviço público mitigou esse efeito positivo.
- **Outros (poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio):** crescimento de 6,4%, decorrente da alteração cadastral mencionado acima. Excluindo esse efeito, o resultado do trimestre teria avançado 4,6%, refletindo o maior número de dias médios faturados e as altas temperaturas, conforme já mencionado nas demais classes.

EDP Espírito Santo: avanço de 8,3%, com destaque para as classes residencial e industrial, além do aumento de 1,8% no número de clientes.

- **Residencial:** crescimento de 10,3%, influenciado pelas temperaturas elevadas (+1,5°C – temperatura máxima em Vitória) e pelo maior número de dias médios faturados na baixa tensão (+1,5 dia).
- **Comercial:** redução de 0,9%, decorrente da alteração cadastral de um grande cliente para a classe industrial. Excluindo este efeito, o crescimento seria de 8,2%. Assim como na classe residencial, destaca-se a influência positiva das condições climáticas e do maior número de dias médios faturados (+1,5 dia na baixa tensão). O avanço da atividade varejista⁵ também contribuiu positivamente para esse resultado.
- **Industrial:** crescimento de 10,3%, reflexo dos seguintes efeitos não recorrentes: (i) aumento expressivo do contrato de um cliente do setor de extrativismo mineral; (ii) alteração cadastral de um grande cliente conforme mencionado acima; (iii) reativação de um cliente do setor de minerais não-metálicos; (iv) variações no consumo de clientes com autoprodução e; (v) um novo cliente de grande porte no setor de móveis.

¹ Caracterizadas por altas temperaturas e baixo volume de precipitação

² +8,8% no acumulado até fev/19. Fonte: Serasa Experian.

³ +0,7% no trimestre dez-jan-fev /19 Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

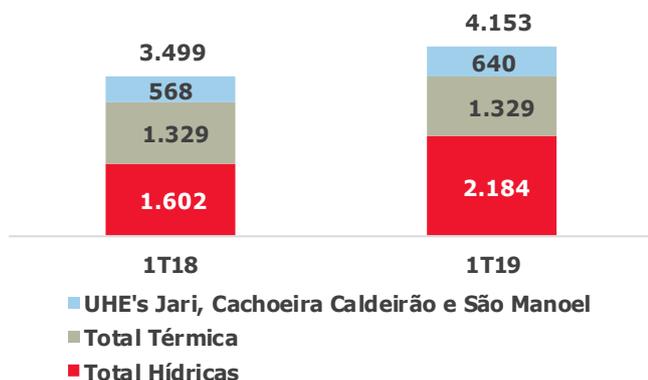
⁴ + 3,9% até fev/19 em São Paulo. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

⁵ +11,0% até fev/19 no Espírito Santo. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

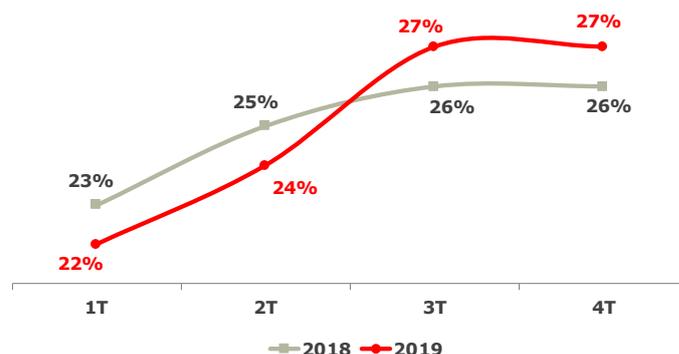
- **Rural:** crescimento de 20,1%, decorrente do menor volume de chuvas na região norte do estado (-158 mm), contribuindo para o aumento do consumo de energia elétrica para irrigação.
- **Outros (poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio):** (-0,3%), reflexo de um grupo de clientes não faturados na classe iluminação pública. Excluindo este efeito, o crescimento seria de 2,9%.

Geração

Venda Consolidada da Geração (GWh)



Sazonalização dos contratos de venda consolidada da Geração Hídrica (%)



- Geração Hídrica

O volume de energia vendida pelas usinas hídricas aumentou 36,4% considerando as empresas consolidadas, reflexo do maior volume de energia vendida em Lajeado (+463 GWh) e Enerpeixe (+256 GWh). Esse aumento é decorrente de contratos bilaterais com a comercializadora, bem como da estratégia de sazonalização e *hedge* adotados pela Companhia. Considerando os projetos não consolidados⁶, o volume aumentou 18,7%, impactado pela entrada da operação integral de São Manoel (+72 GWh) em abril de 2018.

No trimestre, houve GSF médio de 148,5%⁷ no sistema, resultando em uma energia secundária equivalente a 563,5 GWh⁸ ao PLD médio de R\$ 290,1/MWh (Submercado SE/CO).

A Companhia possui medidas de proteção do portfólio com o intuito de minimizar os impactos do GSF e a oscilação do PLD, concluindo o trimestre com 19%⁹ de energia "*hedgeada*".

- Geração Térmica

A disponibilidade média da Usina foi de 96,4%, acima da Disponibilidade de Referência (83,75%), sem impacto de ADOMP, dada a disponibilidade média dos últimos 60 meses acima da disponibilidade de referência.

Comercialização

O volume de energia comercializada totalizou 2.872 GWh no trimestre, queda de 29,7%, reflexo (i) da restrição de crédito com o mercado, decorrente dos eventos de "*default*" de comercializadoras de menor porte ocorridos no início do ano; (ii) do menor número de operações entre os agentes em decorrência da redução da liquidez no mercado livre; e (iii) da mudança repentina do cenário de previsão de preços, dado que no final de dezembro havia uma projeção otimista de manutenção de preços mais baixos que não se realizou em virtude do volume de chuvas abaixo do esperado.

⁶ Incluindo as UHEs Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel.

⁷ Cálculo de média ponderada.

⁸ Excluindo as UHEs Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel.

⁹ Conforme participações em Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel.